

Ata n.º 28**Reunião Ordinária do Conselho Pedagógico****Data:** 8 de novembro de 2017**Hora de início:** 14h**Local:** Sala 5L**Corpo Docente Efetivo**

Ana Maria Silva Santos (Presidente)	✓
Maria Filomena Soares Vieira (Vice-Presidente)	✓
Ana Maria Peixoto Naia	Licença de maternidade
Carlos Alberto Rosa Ferreira	✓
Catarina Maria Gomes Duarte da Silva	✓

Corpo Docente Suplente

Ana Luísa Dias Quitério	-
Raúl Alexandre Nunes da Silva Oliveira	-
Ricardo Filipe Lima Duarte	-

Corpo Discente Efetivo

Gonçalo Costa	✓
Pedro Henriques	✓
Ana Beatriz Leite	-
Maria Bernardo	-
Filipa Dias	-

Corpo Discente Suplente

André Costa Silva	✓
-------------------	---

Ordem de Trabalhos	Considerações
1) Informações	Informou-se que os horários de 2.º semestre estão praticamente terminados. Os alunos pediram para acrescentar os seguintes quatro pontos à Ordem de Trabalhos: - Melhorias de nota - Pedido de dispensa de aulas no dia do debate para eleição da associação de estudantes - Justificação de faltas para atletas de desporto universitário por motivo de jogo - Relação FMH-CDNJ quanto à cedência de espaços para o Desporto Universitário
2) Balanço do início do ano letivo	1. Horários: A Professora Filomena recordou os passos que precederam a realização dos horários do 1.º semestre. 14 de junho – envio de email aos docentes para verificarem se a Distribuição de Serviço e os constrangimentos para o 1.º e 2.º semestres estavam corretos; 21 de junho – face à ausência de resposta por parte de muitos docentes, foi enviado novo e-mail para relembrar a necessidade de resposta ao pedido feito no e-mail anterior estabelecendo o dia 25 de junho como data limite; 12 de julho – envio da versão provisória dos horários para análise com data limite de 17 de julho para receção de pedidos de alteração; 20 de julho – reunião com os representantes dos estudantes; 21 de julho – envio da versão definitiva dos horários. Na reunião com os representantes dos estudantes, estiveram presentes 19 estudantes de licenciatura (82,6%) e 2 estudantes de mestrado (25%). Oito pedidos dos representantes foram atendidos, tendo-se refletido em alterações aos horários. Em setembro, já depois do início das aulas, foram pedidas alterações pelos docentes. Relembrou-se que, depois de enviada a versão final dos horários, só se procede a alterações de caráter excecional. Só desta forma é possível manter atualizados os horários afixados às portas das salas. Acrescentou-se, ainda, que foram pedidas inúmeras mudanças de turma no primeiro semestre, por diversos motivos, tendo-se esclarecido que no segundo semestre não serão permitidas novas trocas de turma.

	2. Inscrições: Os estudantes expuseram contradições entre as indicações enviadas pela FMH por e-mail sobre as inscrições e a forma como estas decorreram, efetivamente. 3. Inquéritos Pedagógicos: Concluiu-se que responderam mais alunos do que no ano anterior e as respostas pareciam ser coerentes, pelo que se deverá manter a lógica de funcionamento. Sugeriu-se, no entanto, maior divulgação.
3) Discussão sobre os direitos do aluno Atleta de Alto Rendimento, Dirigente Associativo e Atleta Universitário	Colocou-se em discussão a hipótese de fazer uma adenda aos direitos dos alunos, nomeadamente quanto aos direitos dos atletas de alto rendimento, que, no entender de alguns membros do Conselho Pedagógico, deveriam incorporar determinados direitos do dirigente associativo, essencialmente tendo em conta a natureza formativa da Faculdade. Porém, tendo consciência da morosidade deste tipo de processo, o Conselho Pedagógico comprometeu-se somente a analisar esta alteração e a deixar uma recomendação nesse sentido ao próximo Conselho Pedagógico. Os estudantes sugeriram que os atletas universitários, quando têm de faltar por motivo de jogo, tivessem aulas tutoriais, à semelhança das disponibilizadas para os atletas de alto rendimento. A Professora Ana Santos adiantou que esta proposta dificilmente poderá ser posta em prática, salientando que há uma diferença essencial entre os dois tipos de atleta, porque os de alto rendimento têm de faltar muito mais, e por períodos alargados, para competições internacionais.
4) Análise dos pareceres produzidos pelo Departamento de Desporto e Saúde, Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, e Conselho de Gestão	Fez-se a análise documental dos pareceres em consideração: o Departamento de Desporto e Saúde aponta a insustentabilidade por parte de dois cursos de Licenciatura, Ergonomia e Dança, indicando que, concluída a sua análise: <i>ficaram notórios os custos desproporcionais e a reduzida razão alunos/docentes nos cursos de Dança e Ergonomia, relativamente aos cursos de Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Reabilitação Psicomotora, configurando uma discriminação positiva dos dois primeiros cursos referidos.</i> O Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades indica que a análise deve ser mais



	abrangente: <i>qualquer alteração (...) deverá ser devidamente ponderada, não apenas a partir de argumentos de sustentabilidade financeira, mas também a partir das questões da identidade e da missão da Escola.</i> O Conselho de Gestão evidencia esta possibilidade de melhoria financeira: <i>de um ponto de vista financeiro, que é o que nos compete neste caso analisar, a extinção dos Cursos de 1º Ciclo de Ergonomia e Dança constituiria uma medida que se repercutiria a médio prazo de forma muito positiva na saúde financeira da FMH.</i> Concluiu-se que cabe ao CP fazer uma análise da situação, posicionando-se sobre as questões pedagógicas referentes aos cursos da FMH. As instalações da Faculdade, nomeadamente os Pavilhões e salas com capacidade para mais de 30 estudantes, já dificilmente fazem face às necessidades das turmas existentes. Os estudantes demonstraram preocupação com o impacto da extinção dos cursos e a sua desacreditação no mercado de trabalho. Consideraram que, na eventualidade de acabar com o curso de Dança, se perde a dança para o movimento, passando a existir apenas a dança para o alto rendimento (Conservatório). Além disso, os estudantes questionaram se haverá mercado para tantos alunos de Ciências do Desporto. Relativamente a esta preocupação dos estudantes, foi referido que o fim dos cursos não descredibiliza quem já é licenciado. A passagem de INEF a ISEF, e depois a FMH, levou a alterações curriculares sem retirar mérito aos cursos anteriores. Os estudantes argumentaram, sobre Ergonomia, que é a única instituição que tem o curso e, por isso mesmo, devia ser mantido. Discutiu-se, de seguida, sobre este facto e concluiu-se que o argumento pode não ser o melhor porque, por hipótese, caso o curso fosse rentável já decerto outras instituições o teriam também. Em termos pedagógicos, os estudantes defenderam a manutenção dos dois cursos, embora compreendendo que pode haver falta de sustentabilidade a nível financeiro. Do ponto de vista pedagógico os cursos não apresentam problemas mas, dado o número de estudantes ser menor que 20 na maior parte dos anos, também não seria de esperar outra situação. Se bem que a este nível convém diferenciar Dança de Ergonomia: para o curso de Dança
--	--

	entra quem quer fazer Dança e no de Ergonomia entra um grande número de estudantes que, depois, quer mudar para Ciências do Desporto e, pontualmente, já tivemos problemas de disciplina ligados com o que supomos ser falta de motivação. Em Ergonomia há, por outro lado, casos bem-sucedidos de estudantes que pretendiam mudar para Ciências do Desporto e acabam por ficar em Ergonomia. Não obstante o reconhecimento unânime do problema de insustentabilidade apontado por dois dos pareceres dos outros órgãos a ambos os cursos, o Conselho Pedagógico não tem uma posição consensual sobre a possível extinção de Dança e Ergonomia enquanto proposta da Revisão Curricular em curso.
5) Balanço da reunião da Comissão dos Representantes dos Estudantes	As queixas dos estudantes em relação à definição das tarefas e critérios de avaliação são mínimas face ao número de docentes (± 122). Da reunião com o Conselho de Representantes de Estudantes (CRE) as queixas existentes são sempre sobre os mesmos docentes, raramente excedendo o número de cinco. No geral, o balanço foi considerado positivo.
6) Programa ERASMUS e Distribuição de Serviço	A Presidente do CP discutiu no Conselho de Coordenação a possibilidade de incluir na distribuição de serviço as aulas tutoriais para alunos ERASMUS, tendo a proposta sido recusada. Isto, porque se conclui que o fluxo de estudantes é preferencialmente feito das escolas do Norte da Europa para as do Sul e não no sentido inverso. Os ganhos existentes com este grande número de estudantes são meramente simbólicos, o que dificulta a discriminação positiva face às turmas do ensino regular. Fez-se a proposta de entregar ao serviço de ERASMUS uma lista dos docentes que se disponibilizam para dar aulas a estes estudantes, sabendo que não vão ser contabilizadas na distribuição de serviço.
7) Melhorias de nota	Os estudantes sugeriram que a melhoria de nota possa ser feita relativamente a UC concluídas nos dois anos letivos anteriores, sustentando esta proposta com a mudança de mentalidade que um estudante pode ter em dois anos de ensino. Tal não é possível, de acordo com o Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa – Regulamento n.º 494/2017:

	“Qualquer estudante pode inscrever -se uma única vez, para efeitos de melhoria da respetiva classificação, podendo escolher entre: a época de recurso do mesmo ano (caso tenha obtido aprovação na época normal) ou na época normal do ano seguinte à sua aprovação.” Isto não pode ser alterado, pois corresponde à lei geral.
8) Pedido de dispensa de aulas no dia do debate para eleição da associação de estudantes	Os estudantes solicitaram a dispensa de aulas no dia do debate para a eleição da Associação de Estudantes, marcado para o dia 6 de dezembro. O CP considera viável o envio de um e-mail para os docentes a indicar que haverá o debate, pedindo alguma tolerância quanto à hora de entrada e saída das aulas neste horário, recusando a justificação das faltas. Ficou por determinar quem enviará o e-mail, se a Presidente do Conselho Pedagógico, se a Associação de Estudantes em funções. Os estudantes comprometeram-se a fazer assinar uma folha de presenças no momento da entrada na sala onde decorrerá o debate.
9) Justificação de faltas para atletas de desporto universitário por motivo de jogo	Os estudantes informaram que vão fazer uma proposta para a justificação de faltas para atletas de Desporto Universitário por motivo de jogo, e o Conselho Pedagógico analisará a lei para dar resposta à proposta.
10) Relação FMH-CDNJ quanto à cedência de espaços para o Desporto Universitário	Os estudantes pediram informação sobre uma reunião que estava agendada, entre a Gestão da FMH e o CDNJ, sobre a cedência de espaços a serem utilizados pelo Desporto Universitário. O Conselho Pedagógico desconhece esta reunião e sugere que os estudantes falem diretamente com a Gestão da FMH.
11) Outros Assuntos	Determinou-se a substituição de alunos membros do Conselho Pedagógico devido a faltas injustificadas.

A Presidente deu por terminada a reunião às 16:15.

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Prof.ª Doutora Ana Maria Silva Santos)